

A IDENTIDADE DOS SUJEITOS NOS CONTOS FANTÁSTICOS DE *O OVO APUNHALADO*, DE CAIO FERNANDO ABREU

¹**FIGUEIREDO, G.C.** (geocfigueiredo@gmail.com); ² **PRESSOTTO, P.H.** (paulopressotto@uol.com.br).

¹Aluna do curso de Letras-Português/Espanhol-UEMS; ² Professor Dr. do curso de Letras-Português/Espanhol-UEMS, Dourados/MS;

Nesta comunicação, faremos uma leitura crítica dos contos de *O ovo apunhalado*, de Caio Fernando Abreu (1948-1996), que foi um dos grandes nomes da literatura brasileira das décadas de 70, 80 e 90. Em seus contos de tom mágico, o autor aborda temas duros como a violência e a repressão. Sabendo que em algumas narrativas de Abreu está o fantástico, foram selecionados alguns contos em que este aspecto mais predomina. Também analisaremos os personagens que neles se destacam. Dessa forma, a presença do fantástico nos contos e a constituição dos sujeitos nas narrativas são os temas principais desta abordagem, pois, estabeleceremos uma possível diferença e semelhança entre os contos no que se refere à constituição desses sujeitos e suas representações através das vozes e óticas dos narradores, bem como de suas práticas performativas nas relações com o outro. Abordaremos ainda a construção de gênero e, com isso, o desejo e o corpo desse sujeito constituído, presente em cada texto tratado. Os contos selecionados são: “Réquiem por um fugitivo”; “Gravata”; “Oásis”; “Visita”; “Ascensão e queda Robhéa, manequim & robô”; “Retratos” e “Uma veste profundamente azul”. Criteriosamente selecionados, tais relatos nos levaram a refletir o contexto histórico em que foram escritos, pois além de apresentarem um teor fantástico, revelam sujeitos singulares e, por isso, “estranhos” aos olhos de uma sociedade controladora, repressiva e consumista. É válido lembrar que o fantástico surge na América-latina em reação à cultura da tecnologia, à cultura da superstição e ao regime repressor ditatorial dominante em países latino-americanos, como o Brasil. Por essas considerações, o texto de teor mágico é avesso ao niilismo, pois apresenta uma lógica no âmbito do fantástico, indo ao encontro, de certa forma, ao movimento vanguardista - como o surrealismo - surgido na primeira metade do séc. XX, na Europa.

Palavras-chave: CAIO FERNANDO ABREU; FANTÁSTICO; SUJEITO; IDENTIDADE.

Agradecimentos: Ao CNPq e à UEMS.